

## **SUMÁRIO EXECUTIVO**

### **Parte I: SUBSÍDIOS**

Glossário.....	5
1. Por que estudar subsídios à cadeia da carne bovina? .....	7
2. Qual é o valor do subsídio? .....	9
3. Subsídios creditícios e renúncia fiscal .....	13
4. Este estudo.....	19
5. Resultados.....	23
6. Discussão e limitações .....	35
7. Considerações finais .....	37
Referências.....	39
Apêndice 1. Conceitos, definições, dados e procedimentos .....	47
Apêndice 2. Fontes de dados, incerteza e sensibilidade dos resultados .....	84
Apêndice 3. Cálculo das faixas de incerteza.....	87
Apêndice 4. Arrecadação, PIB, preço e produção de carne.....	89
Apêndice 5. Figuras e gráficos adicionais.....	91

## Parte II: PEGADA AMBIENTAL

INTRODUÇÃO	9
PARTE I – PEGADA DE CARBONO DA CARNE BRASILEIRA	10
1. CONTEXTUALIZAÇÃO	10
2. OBJETIVO	11
3. LIMITAÇÕES	12
4. PREMISSAS GERAIS	12
5. METODOLOGIA	13
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO	35
6.1. PEGADA DE CARBONO MÉDIA DA CARNE BRASILEIRA	36
6.2. PEGADA DE CARBONO MÉDIA DA CARNE BRASILEIRA NA REGIÃO DA AMAZÔNIA LEGAL	40
6.3. PEGADA DE CARBONO MÉDIA DA CARNE BRASILEIRA NA REGIÃO MATOPIBA	44
6.4. PEGADA DE CARBONO MÉDIA DA CARNE BRASILEIRA NA REGIÃO SUL	49
6.5. PEGADA DE CARBONO MÉDIA DA CARNE BRASILEIRA NOS OUTROS ESTADOS	52
6.6. EMISSÃO E REMOÇÃO DE CO <sub>2</sub> e POR PROCESSO CONSIDERADO NA PEGADA DE CARBONO MÉDIA DA CARNE BRASILEIRA	56
6.7. PARTICIPAÇÃO DAS FONTES DE EMISSÃO DE GEE NA PEGADA DE C	60
6.7.1. PASTAGEM DEGRADADA	60
6.7.2. PASTAGEM ESTÁVEL	62
6.7.3. PASTAGEM BEM MANEJADA	65
6.7.4. SISTEMA INTEGRADO	67
6.7.5. CONFINAMENTO	70
6.8. PEGADAS DE C DAS PASTAGENS AGREGADAS, SI E CO	73
6.9. PEGADAS DE C DAS REGIÕES CONSIDERADAS NO ESTUDO (SEM SEPARAÇÃO POR SISTEMA PRODUTIVO)	78
PARTE II – PEGADA HÍDRICA DA CARNE BRASILEIRA	80
1. CONTEXTUALIZAÇÃO	80
2. OBJETIVO	81
3. PREMISSAS E LIMITAÇÕES	81
4. METODOLOGIA	83
4.1. ESCOLHA DO MÉTODO	83
4.2. ESCOPO DA CONTABILIZAÇÃO DA PEGADA HÍDRICA	83

4.3.	DIRETRIZES	84
4.4.	NÍVEL DE RESOLUÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL	84
4.5.	PROCESSOS CONSIDERADOS DENTRO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO	85
4.6.	PROCEDIMENTOS DE ALOCAÇÃO	87
4.7.	PEGADAS HÍDRICAS CONSIDERADAS PARA O CÁLCULO DO CONSUMO DE ÁGUA E AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE	87
4.8.	PREMISSAS PARA TRATAMENTO DOS DADOS E CÁLCULOS	88
4.9.	ESCOPO DA AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DA PEGADA HÍDRICA	89
5.	ANÁLISE DE INCERTEZAS	91
6.	RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PH	92
6.1.	ANÁLISES DAS PEGADAS E CONSUMOS HÍDRICOS DOS PROCESSOS PRODUTIVOS DA CARNE	92
6.2.	SUSTENTABILIDADE DA PEGADA HÍDRICA	97
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	101
	BIBLIOGRAFIA	105
	ANEXOS	110